

## EMENTAS DISCIPLINAS (1º sem./2020)

**DISCIPLINA: História, Cultura e Poder – Fontes e metodologias para história social da cultura e do poder no Brasil**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Hebe Mattos de Castro ([hebe.mattos@gmail.com](mailto:hebe.mattos@gmail.com)) e Marileide Cassoli (Pós-Doutoranda no PPGHIS/UFJF)

**DIA / HORÁRIO:** Quartas-feiras, das 08:00 às 12:00

**EMENTA:** O curso se propõe a discutir, em quatro módulos, fontes e metodologias de uso corrente na pesquisa em história social da cultura e do poder. O primeiro módulo abordará a contribuição da metodologia da história oral para a história política e cultural e para a construção da história da memória como campo de pesquisa, abordando também as especificidades da narrativa e da autoria historiográficas em projetos baseados nessa metodologia. O segundo buscará construir uma tipologia das fontes históricas disponíveis nos arquivos públicos brasileiros, discutindo as principais metodologias para o seu uso em pesquisas de história social, política e cultural, com ênfase na história social da escravidão e do pós-abolição. O terceiro módulo fechará o foco para o uso de biografias e trajetórias na pesquisa historiográfica sobre o mesmo tema (história social da escravidão e do pós-abolição) e o quarto e último, o impacto do digital na pesquisa histórica, com ênfase na produção de banco de dados e em seu potencial de influir nas perguntas de pesquisa e de redefinir as possibilidades de divulgação científica. Os alunos serão convidados a discutir coletivamente as questões, fontes e metodologia de seus projetos de acordo com os temas trabalhados.

### **BIBLIOGRAFIA:**

ALBERTI, Verena. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2004.

ARAÚJO, Maria Lucília Viveiros. Contribuição metodológica para a pesquisa historiográfica com os testamentos. In: Revista Histórica nº6. São Paulo: Arquivo do Estado /SP, 2005.

ALMEIDA, Juniele Rabelo de e MENESES, Sonia. História pública em debate. Patrimônio, educação e mediações do passado. São Paulo: Letra e Voz, 2018.

- CASSOLI, Marileide Lázara. Arranjos de vida: escravidão e liberdade nos tribunais de Mariana, Minas Gerais. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2018.
- CAULFIELD, Sueann. Em defesa da honra: moralidade, modernidade e nação no Rio de Janeiro, 1918-1940. Campinas, Ed. da UNICAMP, 2000.
- CHALHOUB, Sidney. Machado de Assis Historiador. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- COWLING, Camillia. O fundo de emancipação “livro de ouro” e as mulheres escravizadas: gênero, abolição e os significados da liberdade na Corte, anos 1880. In: XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B.; GOMES, Flávio. (Orgs.). Mulheres negras no Brasil escravista e no pós-emancipação. São Paulo: Selo Negro, 2012. p. 214-227.
- FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina. Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2006.
- FRAGA FILHO, Walter. Encruzilhadas da Liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2006. p. 31-61/245-282.
- MACHADO, Maria Helena P. T. & CASTILHO, Celso Thomas. (Orgs.). Tornando-se livre: agentes históricos e lutas sociais no processo de abolição. São Paulo: Edusp, 2015.
- MATTOS, Hebe. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil século XIX. CAMPINAS, Ed. UNICAMP, 2013
- \_\_\_\_\_. O Olhar do Historiador - Territórios e Deslocamentos na História Social da Escravidão no Brasil. In: Jacques DÁdesky; Marcos Teixeira de Souza. (Org.). Afro-Brasil. Debates & Pensamentos. Rio de Janeiro: Cassará, 2015, v. 1, p. 265-280.
- \_\_\_\_\_; ABREU, Martha; CASTRO, Isabel. Da história oral ao filme de pesquisa: o audiovisual como ferramenta do historiador. HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS (IMPRESSO), v. 24, p. 1147-1160, 2017.
- PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina de (Orgs). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- PIROLLA, Ricardo. Desafios e estratégias na construção de biografias de escravos: o caso dos rebeldes envolvidos no plano de insurreição de Campinas (1832). RESGATE - VOL. XXIII, N.29 - JAN./JUN. 2015 - p. 5-14
- PORTELLI, Alessandro. História Oral como arte da escuta. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
- REIS, João José Reis; Gomes, Flavio dos Santos; Carvalho, Marcus J M de. O alufá Rufino: tráfico, escravidão e liberdade no Atlântico negro (c. 1823 – c. 1853), São Paulo: Cia das Letras, 2010.



Revista Estudos Históricos. Dossiê Humanidades Digitais. V. 33 N. 69, 2020

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/view/4179>

**DISCIPLINA: História e Memória – Fascismos e formas de resistências: história, historiografia, arquivos e possibilidades de pesquisas**

**PROFESSOR(A):** Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira  
([chicoteixeiraufjf@gmail.com](mailto:chicoteixeiraufjf@gmail.com))

**DIA / HORÁRIO:** Terças-feiras, das 08:00 às 12:00

**\* Importante: O oferecimento desta disciplina está dependente da efetiva contratação do Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira, já aprovado em concurso para Professor Visitante da UFJF. O processo de contratação ainda está em suspenso em decorrência de um decreto emitido pelo governo federal. No caso de a disciplina não poder ser ofertada, os alunos matriculados poderão optar por outra disciplina.**

**OBJETIVO DA DISCIPLINA:** Análise das formas do Estado “autoritário”, das suas instituições e das relações com os grupos sociais e as formas/trajetórias de resistência, convivência, acomodação, consentimento e colaboração perante a violência estatal/institucional nas sociedades contemporâneas em especial sob dominação de Estados fascistas.

**EMENTA:**

Trata-se de uma análise das diversas formas que assumiram, durante a história contemporânea (e o tempo presente) os regimes fascistas - trabalharemos também com os regimes exceção nas formas da ditadura tradicional – pessoal, civil e militar - e as formas de bonapartismo - históricos. Procuraremos relacionar a configuração das instituições e do Estado com a dinâmica dos grupos sociais subalternos e as formas de colaboração, consentimento, sedução e as distintas formas de Resistência, tais como as clássicas “Resistência/Widerstand” e “Resistenz/Resistências Cívicas”, entendidas tanto como trajetórias individuais como trajetórias coletivas de acomodação, consentimento e Resistência perante os regimes ditos autoritários como a literatura/historiografia clássica, a ficção e a produção fílmica. Discutiremos, ainda, o conceito de “coragem cívica/civil courage” e de “dever de resistir” em face de “resistência como *habitus*” e como cultura subalterna.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

**Unidade I** O Estado em Questão: o debate contemporâneo sobre a natureza, extensão e características do Estado de Exceção. Os conceitos de Fascismo, ditadura, autoritarismo e bonapartismo. Suas aplicações contemporâneas e seu uso na História do Brasil.

**Unidade II** As Teorias Clássicas de Crise da Democracia Liberal ( 1929-1945) – Max Weber; a III Internacional; Karl Polanyi; os “ outros marxismos” : Karl Marx, Antonio Gramsci; a Teoria Crítica da Sociedade.

**Unidade III** Ditadura: formas, instituições, dinâmica e colapso. A Ditadura Clássica: Ditadura civil e a ditadura militar.

**Unidade IV:** Bonapartismo: Análise do conceito e sua aplicação histórica. A abordagem freudo-frankfurtiana. Adorno, Neumann e Marcuse. História e Psicanálise, possibilidades de abordagem.

**UNIDADE V:** O Fascismo cotidiano Os micro-fascismos e o tempo presente. A banalidade do Mal e o Mal como Gozo. Hannah Arendt em face de Jean Amery. A fascistização na sociedade liberal. Fascismo e stalinismo.

**Unidade VI:** Os fascismos históricos: conceitos, formas históricas; fascismo-movimento e fascismo-Estado. O Caso dos “clérico-fascismo”: Espanha, Portugal, Romênia e Eslováquia; Fascismos e Grupos Sociais; Fascismos e formas de colaboração: acomodação, consentimento e “sedução”; A Resistência: a poliformia/polifonia da Resistência. Fascismo como falam os documentos: a Querela dos Historiadores.

**Unidade VII:** Resistência, Resistências. Diversas formas de “resistir”. As resistências coletivas, individuais e “passivas”. Os grupos subalternos e os fascismos. O Corpo como forma de Resistência. Gênero, Mulher, Homossexualidade e Resistências.

**Unidade VIII :** Os Registros Históricos: Arquivos policiais, vozes coletivos, os “sem voz”, os documentos e arquivos brasileiros.

## **METODOLOGIA DAS AULAS:**

Seminários de leitura, aula expositiva, debates, debate de filmes e de material documental conforme um enfoque construtivista. Uso de documentos em sala de

aula, visita de arquivos e de procedimentos analíticos de romances, textos e fotografias.

**VERIFICAÇÃO:** DISCUSSÃO CONSTRUTIVISTA.

### **BIBLIOGRAFIA:**

**(Pede-se um segundo idioma – os textos por acaso em alemão serão expostos pelo próprio docente, o mais importante aqui é o conhecimento da bibliografia e do uso e da exploração das fontes pelos autores).**

#### **1. Bibliografia Teórica Geral : ( propositiva)**

Agamben, Giorgio. O Uso dos Corpos. São Paulo, Boitempo, 2018.

Amery, Jean. At the Mind's Limits Contemplations by a Survivor of Auschwitz and Its Realities. Trans. Sidney and Stella P. Rosenfeld. Bloomington: Indiana University Press, 1980.

Arendt, Hannah. Eichmann em Jerusalém. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.

Bazin, André. O que é Cinema? São Paulo, Cosac Naív, 2018.

Bédarida, François. Histoire, Critique et Responsabilité. Paris, HITP, 2003

Butler, Judith. Corpos em Aliança e a Política das Ruas. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2018.

Butler, Judith. Problemas de Gênero. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2015.

Eco. Umberto. Fascismo Eterno. Rio de Janeiro, Record, 2018.

Faye, Jean Pierre. Langages Totalitaires. Paris, Hermann, 1971.

- Fontana, Josep. *La História de los Hombres*. Barcelona, Crítica, 2001.
- Freud, Sigmund. *O Mal-Estar na Civilização*. Rio de Janeiro, Imago, 1969.
- Gay, Peter. *O Cultivo do Ódio*. São Paulo, Cia das Letras, 1998.
- Ginzburgo, Carlo. *História Noturna*. São Paulo, Companhia das Letras, 1998, em especial a “Introdução”, p. 9 e ss.
- Gramsci, Antonio. “Problemas Culturais” In: *Obras Escolhidas*. vol. II, pp. 207-208, Lisboa, Editorial Stampa, 1974.
- Gramsci, Antonio. *El “Risorgimento”*. Buenos Aires, Granica, 1974.
- Huysen, Andreas. *Culturas do Passado-Presente*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2014.
- Jaspers, Karl. *A Questão da Culpa*. São Paulo, Todavia, 2018.
- Kershaw, Ian e LEWIN, Moshe (Org.) *Stalim and Nazism. Dictatorship im Comparaison*. Cambridge, University Press, 1997.
- Knopper, François et alii: *Le National-Socilisme: une rèveoltution?* Toulouse, Presse Universitaire du Mirail, 1996.
- Léonard, Yvés. *Salazarismo e Fascismo*. Sintra, Inquérito Editorial, 1998.
- Lima, Henrique Spada. *A Micro-História Italiana*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2006.
- Poulantzas, Nicos. *Ditadura e Fascismo*. Lisboa, Editorial Estampa, 1970.
- Rüsen, Jören. *Teoria da História*. Curitiba UFRP, 2015.
- Said, Edward. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- Semelin, Jacques. *Sans armes face à Hitler*. Paris, Payot, 1998.
- Teixeira da Silva, Francisco C. *Discurso do Ódio: análise comparada dos discursos dos extremismos*. In: *Revista Nuestra America*. Vol. 7, Núm. 13 ( 2019), PP. 45-67, ISSN: 0719-3092.

## **2. Bibliografia de Contextualização Histórica: ( propositiva)**

Ayçoberry, Pierre. La Societé Allemande sous le IIIe. Reich. Paris, Éditions du Seuil, 1998.

Evans, Richard. O Terceiro Reich no Poder. São Paulo, Planeta, 2014.

Milza, Pierre e Bernstein, Serge. Dictionaire Historique des Fascisme et du Nazisme. Paris Éditions du Complexe, 1992.

Milza, Pierre e Berstein, Serge. Le Fascisme Italien. Paris, Éditions du Seuil, 1980.

Nolte, Ernst. Die faschistischen Bewegungen. Munique, DTV, 1969.

Parada, Mauricio. Fascismos. Conceitos e Experiencias. Rio de Janeiro, Mauad, 2008.

Runciman, David. Como as Democracias chegam ao fim. São Paulo, Todavia, 2018.

Teixeira Da Silva, Francisco C. (Org.). O século Sombrio. Rio de Janeiro, Elsevier, 2008.

Teixeira Da Silva, Francisco C. et Schurster, Karl. Ensino da História, Regimes Autoritários e Traumas Coletivos. Recife/Rio de janeiro, Edupe/Autografia, 2017.

## **3. Bibliografia de Pesquisas sobre Fascismos, Poder, Cultura e Formas de Resistência;**

Ayass, Wolfgang. “Assoziale” im Nationalsozialismus. Klett-Cotta, Stuttgart 1995.

Browning, Christopher. Ordinary Men. Reserve Police Battalion 101 and the Final Solution in Poland, New York, Harper Collins, 1992.

Burgio, Alberto. Nel Nome della Razza. Bolonha, Il Mulino, 1979.

Corbin, Alain et alii. História da Virilidade. Petrópolis, Vozes, v.3, 2013.

De Grazia, Vittoria. Essere madri in Le donne nel regime fascista, Marsilio, Venezia, 2007.



Duarte Loza, Daniel e Francia, Magalí. “Entre la manipulación y la resistencia. Tango e Folclore como sobrevivientes de la ditadura cívico-militar. La Plata, Universidad Nacional. In: <https://bellasartesestetica.files.wordpress.com/2012/08/entre-la-manipulacion-y-la-resistencia-tango-y-folclore-como-sobrevivientes-de-la-dictadura-cc3advico-militar-duarte-loza-fran.pdf>.

Faye, Jean Pierre. Langages Totalitaires. Paris, Hermann, 1971.

Gonçalves, Leandro Pereira ( Org.). Extremismos Políticos de Direita ( Dossiê). Revista de História Locus, Juiz de Fora, v. 18, n.1., p.1-264, 2012.

Ingrao, Christian. Crer & Destruir. Os Intelectuais na Máquina de Guerra da SS Nazista. Rio de Janeiro, Zahar, 2015.

Kater, Michael. “Forbidden Fruit? Jazz in the Third Reich” In: American Historical Review, 94, 1984, pp. 11-43.

Kater, Michael. “Forbidden Fruit? Jazz in the Third Reich” In: American Historical Review, 94, 1984, pp. 11-43.

Kershaw, Ian e LEWIN, Moshe (Org.) Stalism and Nazism. Dictatorship im Comparaison. Cambridge, Unversity Press, 1997.

Kershaw, Ian. Der NS-Staat. Hamburgo, Rowohlt, 1995 ( há edição em inglês).

Kershaw, Ian. Hitler. São Paulo, Companhia das Letras, 2016.

Klemperer, Victor. LTI. A Linguagem do Terceiro Reich. Rio de Janeiro, Contraponto, 2009.

Knopper, François et alii: Le National-Socilisme: une rèveoltution? Toulouse, Presse Universitaire du Mirail, 1996.

Mosse, George. Imagine of Man. Oxford, University Press, 1998.

Neumann Franz. Estado Democrático e Estado Autoritário. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

São José Simão. Homossexuais no Estado Novo. Porto, Sextante Editorial, 2010.

Steinbach, Peter (Org.). Der Widerstand gegen den Nationalsozialismus. Munique, Piper, 1985.

Tannenbaum, Edwards. La Experiencia Fascista. Madrid, Editorial Alianza, 1975.

Teixeira da Silva, Francisco C. Em Nome da Honra: Pederastia e Camaradagem Masculina no Estado Novo. Revista de Artes e Humanidades Contemporâneas, no. 16, maio-out. 2017, <https://www.revistacontemporaneos.com.br/em-nome-da-honra-pederastia-e-camaradagem-masculina-no-estado-novo/>.

Teixeira da Silva, Francisco C. Corpo e Negacionismo. In: Locus Revista de História, Juiz de Fora, v. 25, no. 2, p. 307 -332, 2019 E-ISSN: 2594-8296.

Teixeira Da Silva, Francisco C. et Schurster, Karl. O Cinema Vai à Guerra. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2016.

Weale, Adrian. The SS: a new history. Londres, Ábacos Ed., 2011.

#### **FILMES:**

Au Revoir les Enfants, França, Louis Male, 1987.

M, o Vampiro de Dusseldorf, Alemanha, Fritz Lang 1931.

Lacombe Lucien, França, Louis Male, 1974.

Section Spéciale ( Uma Sessão especial de Justiça ), Costa Gravas, França, 1974.

O Caso dos Irmãos Naves, Brasil, Luiz Sérgio Person, 1967.

Hiroshima, Mon Amour, França, Alain Resnais, 1959.

Roma, Città Aperta ( Roma, Cidade Aberta), Roberto Rossellini, 1945.

Germania, ora zero ( Alemanha, hora zero ), Itália/Alemanha, Roberto Rossellini, 1948.

Die Mörder sind unter Uns (Os Assassinos Estão Entre Nós), Alemanha, Wolfgang Staudte, 1946.

O Triunfo da Vontade, Leni Riefenstahl, Alemanha, 1935.

O Anjo Azul, Josef von Sternberg, Alemanha, 1930.

A Terra ( Zemlia), Alexander Dovjenko, URSS, 1930.

---

**DISCIPLINA: Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho – O Estado e os poderes nos impérios ibéricos do Antigo Regime**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Carla Maria Carvalho de Almeida

(carlamca@uol.com.br)

**DIA / HORÁRIO:** Quintas-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** A disciplina propõe refletir sobre a configuração dos poderes nas monarquias ibéricas do Antigo Regime e em suas possessões coloniais. Pretende-se fazer uma leitura crítica das distintas perspectivas teóricas envolvidas nas análises relativas à formação do Estado nesse período e suas dinâmicas de funcionamento incorporando, dentre outras, as noções de: histórias conectadas, monarquias compósitas, monarquia pluricontinental, relações entre centros e periferias e autoridades negociadas.

**BIBLIOGRAFIA:**

ALENCASTRO, Luís Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Capítulo 1).

ALMEIDA, Carla (org.). *Diálogos com o império: câmaras ultramarinas e comunicação política na monarquia pluricontinental portuguesa (séculos XVII e XVIII)*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2019.

BERNAND, Camen. De colonialismos e impérios: respuesta a Annick Lempérière. *Nuevo Mundo, Mundos Nuevos*, 2004. <http://nuevomundo.revues.org/438>

CARDIM, Pedro. Centralização política e estado na recente historiografia portuguesa sobre o Portugal do Antigo Regime. *Nação e Defesa*, nº87, 1998.

CLAVERO, Bartolomé. Institución Política y Derecho: acerca del concepto historiográfico de “Estado Moderno”. *Revista de Estudios Políticos*, n. 19, 1981, pp. 43-57.

COSENTINO, Francisco Carlos. Hierarquia política e poder no Estado do Brasil: o governo-geral e as capitanias, 1654-1681. *Topoi. Revista de História*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 515-543, jul./dez. 2015.

ELLIOT, J. H. “A Europe of Composite Monarchies”. In: *Past and Present*, n. 137, 1992, pp. 48- 71.

- FERNÁNDEZ ALBALADEJO, Pablo. *Fragmentos de Monarquia*: trabajos de historia política. Madri: Alianza, 1992.
- FRAGOSO, João & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Brasil colonial*, vols.1 a 3. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
- FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda & GOUVÊA, Maria de Fátima (orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos*: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- FRAGOSO, João, GOUVEIA, Maria de Fátima. Monarquia pluricontinental e república: algumas reflexões sobre a América lusa nos séculos XVI-XVIII. In: *Tempo*, vol. 14, nº 27, Niterói, jul/dez. 2009.
- FRAGOSO, João e GOUVEIA, Maria de Fátima (orgs.). *Na trama das redes*: política e negócios no império português, séculos XVI-XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- FRAGOSO, João e MONTEIRO, Nuno Gonçalo (orgs.). *Um reino e suas repúblicas no Atlântico*: comunicações políticas entre Portugal, Brasil e Angola nos séculos XVII e XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.
- GIL PUJOL, Xavier. Centralismo e localismo? Sobre as relações políticas e culturais entre capital e territórios nas monarquias europeias dos séculos XVI e XVII. *Penélope: Fazer e Desfazer História*, n. 6, Lisboa, 1991.
- GREENE, J. *Negotiated authorities*. Essays in Colonial Political and Constitutional History. Charlottesville and London: The University Press of Virginia, 1994.
- GRUZINSKI, Serge. Os mundos misturados da monarquia católica e outras 'Connected Histories'. *Topoi. Revista de História*, UFRJ, Rio de Janeiro, mar. 2001, pp. 175-195.
- GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a "história cultural" no novo milênio. *Estudos Avançados* [online]. 2003, vol.17, n.49. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142003000300020>
- HESPANHA, António Manuel (coord.). *História de Portugal – Antigo Regime*, vol.4. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- HESPANHA, António Manuel. *As vésperas do Leviathan*. Coimbra: Almedina, 1994.
- HESPANHA, António Manuel. Centro e periferia no sistema administrativo português do Antigo Regime. *Ler História*, 8 (1986), pp.35-60.
- LEMPÉRIÈRE, Annick. El paradigma colonial em la historiografía latinoamericanista,

- dentro de Istor. *Revista de História Internacional*, Ano V, número 19, inverno de 2004, CIDE, México, p.107-128. 01/11/2011:
- MAGALHÃES, Joaquim Romero Magalhães. *O Algarve econômico: 1600-1773*. Lisboa: Estampa, 1988.
- MARAVALL, José Antonio. *Poder, honor y elites en el siglo XVII*. Madrid: Siglo XXI, 1989.
- MELLO, Evaldo C. de. *A fronda dos Mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco 1666-1715*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *Elites e Poder: entre o Antigo Regime e o Liberalismo*. Lisboa: ICS, 2007.
- NOVAIS, Fernando. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.
- PRADO JR, Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1977.
- PUJOL, Xavier Gil. Notas sobre el estudio del poder como nueva valoración de la história política. In: *Tiempo de política. Perspectivas historiográficas sobre la Europa moderna*. Barcelona: Publicacions i Edicions Universitat de Barcelona, 2006, p. 73-111.
- RUSSELL-WOOD, A.J.R. Centro e periferia no mundo luso-brasileiro, 1500-1808. In: *Revista Brasileira de História*. Vol.18, n. 36, 1998, pp.187-249.
- SCHAUB, Jean-Frédéric. La catégorie « études coloniales »est-elle indispensable?. *Annales. Histoire, Sciences Sociales* 2008/3 Editions de l'EHESS- 63e année, pp 625 à 646, 2008.
- SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- SUBRAHMANYAM, Sanjay. *Impérios em concorrência: histórias conectadas nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: ICS, 2012.
- THOMAZ, Luis Filipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difel, 1994.
- XAVIER, Ângela Barreto, HESPANHA, António Manuel. A representação da Sociedade e do Poder. In: *História de Portugal. O Antigo Regime. 4º vol*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998, p. 113-140.
- XAVIER, Ângela Barreto. *A invenção de Goa: poder imperial e conversões culturais nos séculos XVI e XVII*. Lisboa: ICS, 2008.

**DISCIPLINA: Tópico Especial em Poder, Mercado e Trabalho**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Valéria Marques Lobo (valerialobo.ufjf@gmail.com) e Prof. Dr. Ignacio Godinho Delgado (ignaciogdelgado.ufjf@gmail.com)

**DIA / HORÁRIO:** Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** Análise histórica comparativa, mudança institucional e desenvolvimento; Fundamentos da “análise histórica comparativa”. Sociologia macro-histórica. Neo-institucionalismo histórico. Interregno: mudança institucional. Casos: trajetórias nacionais de sistemas de saúde. Teoria do desenvolvimento. Estratégias nacionais de desenvolvimento em perspectiva comparada.

**BIBLIOGRAFIA:** Bibliografia a ser definida.

**DISCIPLINA: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades – História e Imagem**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Maraliz de Castro Vieira Christo

([maraliz.christo@gmail.com](mailto:maraliz.christo@gmail.com))

**DIA / HORÁRIO:** Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O curso versará sobre a relação entre história e imagem, a partir de textos de conhecidos historiadores europeus e latino-americanos, buscando a compreensão dos embates teóricos-metodológicos vivenciados.

**BIBLIOGRAFIA:**

ARASSE, Daniel, *Nada se vê: Seis ensaios sobre pintura*. São Paulo: Editora 34, 2019

ARASSE, Daniel. *Le détail: pour une histoire rapprochée de la peinture*. Paris: Flammarion, 1992.

BAXANDALL, Michael, *Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente - Pintura e Experiência Social da Itália da Renascença*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.

BURKE, Peter. *Testemunha Ocular, o uso da imagem como evidência histórica*. SP: UNESP, 2017 (Bauru, SP: EDUSC, 2004)

CAPEL, Heloísa Selma Fernandes, CHRISTO, Maraliz de Castro Vieira “Dossiê Percursos do Olhar: caminhos da pesquisa nas trilhas da visualidade”. *Locus - Revista de História*: v. 19 n. 2 (2013), p.189-202

CHIARELLI, Tadeu. “A repetição diferente: aspectos da arte no Brasil entre os séculos XX e XIX”. *Crítica Cultural*, 2009, vol. 4, n. 2, p. 125-161.

CHRISTO, Maraliz. C. V. “Representações da expulsão dos holandeses nas Exposições Gerais da Academia Imperial de Belas Artes: duas obras de José Corrêa de Lima”. In: MALTA, Mariza; PEREIRA, Sônia Gomes; CAVALCANTI, Ana. (Org.). *Ver para crer*. Visão, técnica e interpretação na Academia. Rio de Janeiro: EBA UFRJ, 2013, v. 1, p. 133-142.

COLI, Jorge. *Como estudar a arte brasileira do século XIX?* São Paulo: Editora Senac, 2006.



- COLI, Jorge. *O corpo da liberdade*. São Paulo: CosacNaify, 2010.
- COSTA, Laura Malosetti, “*Le Lever de la bonne* entre París y Buenos Aires”. In: María Julia Rossi ... [et al.] *Los de abajo* Tres siglos de sirvientes en el arte e literatura de America Latina. Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2018.
- COSTA, Laura Malosetti, *Los primeros modernos*. Arte y sociedad en Buenos Aires a fines del siglo XIX. Fondo de Cultura Económica. 2001.
- FABRIS, Annateresa. *Portinari, Pintor Social*. SAO PAULO: PERSPECTIVA, 1990.
- FABRIS, Annateresa. *Cândido Portinari - Artistas Brasileiros*. São Paulo:EDUSP, 1996
- FABRIS, Annateresa “Portinari e a história: o caso Tiradentes”. *Anais do Museu Histórico Nacional*, v. 39, p. 81-104, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes Editora 1999.
- GINZBURG, Carlo. *Medo, reverência, terror*. Quatro ensaios de iconografia política. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais*. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- MELENDI, Maria Angélica. “Arte, mercado, poder: modelo para armar”. In: II Colóquio Internacional de História da Arte e da Cultura - O Artista e a Sociedade, 2012. Juiz de Fora: Laboratório de História da Arte, 2012.
- MELENDI, Maria Angélica. *Estratégias da arte em uma era de catástrofes*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- PEREIRA, Sonia Gomes. *Arte, Ensino e Academia*. Rio de Janeiro: Mauad, 2016.
- RAMIREZ, Fausto. “Cinco interpretaciones de la identidad nacional en la plástica mexicana del siglo XIX (1859-1887)”. *ARBOR* Ciencia, Pensamiento y Cultura CLXXXV 740 noviembre-diciembre (2009)

**DISCIPLINA: Tópico Especial em Narrativas, Imagens e Sociabilidades – Memória, História e Patrimônio Cultural**

**PROFESSOR(A):** Prof. Dr. Marcos Olender ([marolender@yahoo.com.br](mailto:marolender@yahoo.com.br))

**DIA / HORÁRIO:** Quintas-feiras, das 08:00 às 12:00

**EMENTA:** A disciplina visa estudar a complexa relação que se estabelece entre as construções sociais das memórias, a realização historiográfica e a produção, a constituição e a preservação dos patrimônios culturais. Este estudo será dividido nos seguintes temas:

1. História e memória: operação histórica, memórias e silêncios; 2. Matéria e memória: objetos biográficos, lugares de memória e a problematização da constituição dos patrimônios culturais em suas dimensões materiais e imateriais; 3. Outros patrimônios e patrimônios outros: diversidade e pluralidade; novas abordagens; novas abrangências e novas dimensões.

**BIBLIOGRAFIA:**

BÂ, A. Hampaté. A tradição viva. In; BARROS, Myriam M. de. Memória e família. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3,. 1989, p. 29-42.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2277/1416>.

BENJAMIN, Walter. Experiência e Pobreza. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 114 - 119.

\_\_\_\_\_. O narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 197 – 221.

\_\_\_\_\_. *Sobre o conceito de História*. In: BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. 7ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp. 222 – 234.

BOSI, Ecléa. *Memória e Sociedade: Lembranças de velhos*. 3ª. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Memória, história, testemunho. In: BRESCIANI, Stella e

- NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 85-94.
- HALBWACHS, Maurice. *A memória coletiva*. São Paulo: Centauro, 2004.
- HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, capítulos 4 e 5.
- HUYSSSEN, Andreas. *Seduzidos pela Memória*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.* [online]. 2012, vol.18, n.37, pp.25-44.
- MORIN, Violette. L'objet biographique. In: *Communications*, 13, 1969. p. 131-139. Disponível em : [http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm\\_0588-8018\\_1969\\_num\\_13\\_1\\_1189](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/comm_0588-8018_1969_num_13_1_1189)
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: *Projeto História*. São Paulo: PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 5 , n. 10, p. 200-212, 1992.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro , v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>.
- SEIXAS, Jacy Alves. Percursos de memórias em terras de história: problemáticas atuais. In: BRESCIANI, Stella e NAXARA, Márcia. Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, pp. 37-58.
- STALLYBRASS, Peter. *O casaco de Marx: roupas, memória, dor*. 2ª. Ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- YATES, Frances A. *A arte da memória*. Campinas: Unicamp, 2007.

**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – LAHPS**

**PROFESSOR(A):** Prof. Dr. Fernando Perlatto (fperlatto@yahoo.com.br)

**DIA / HORÁRIO:** Quintas-feiras, das 08:00 às 12:00

**EMENTA:** O Seminário de Pesquisa em Laboratório é uma disciplina voltada para os ingressantes no doutorado em história que sejam orientandos dos professores ligados ao LAHPS (Cláudia Viscardi, Fernando Perlatto, Ignacio Delgado, Jorge Ferreira, Leandro Gonçalves, Ronaldo Pereira Jesus e Valéria Marques Lobo). O objetivo desta disciplina é estabelecer um espaço de debate de temas, textos e pesquisas. No primeiro encontro, dia 12/03/2020 será estabelecida a agenda de atividades conjuntamente com os alunos.

**BIBLIOGRAFIA:**

A definir.

**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – NEHSP**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Silvana Mota Barbosa (silmotabarbosa@uol.com.br)

**DIA / HORÁRIO:** Sextas-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O Seminário de Pesquisa em Laboratório é uma disciplina voltada para os ingressantes no doutorado em história que sejam orientandos dos professores ligados ao NEHSP (Alexandre Mansur Barata e Silvana Mota Barbosa). O objetivo desta disciplina é estabelecer um espaço de debate de temas, textos e pesquisas. No primeiro encontro será estabelecida a agenda de atividades conjuntamente com os alunos.

**BIBLIOGRAFIA:**

A definir.

**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – LAHES**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Ana Paula Pereira Costa

(appcosta18@gmail.com)

**DIA / HORÁRIO:** Quartas-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O Seminário tem o propósito de discutir uma produção bibliográfica que dinamize e auxilie na interlocução de pesquisas vinculadas a História Econômica e Social. Ao longo da disciplina serão organizadas atividades como grupo de estudos, palestras, ciclo de conferências e o III Colóquio do LAHES, que se realizará em julho, nas quais pretende-se debater métodos, técnicas e conceitos da História Econômica e Social, bem como divulgar os textos produzidos pelos pesquisadores, mestrandos e doutorandos ligados ao Laboratório.

## **BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de; OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de (Org.). *Nomes e números: alternativas metodológicas para a história econômica e social*. Juiz de Fora: UFJF, 2006.

ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. *Ricos e Pobres em Minas Gerais*. Produção Hierarquização Social no Mundo Colonial - 1750 a 1822. Bel Horizonte: Fino Traço, 2010.

BARTH, Fredrik. *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro: Contra-Capa, 2000.

BARTH, Fredrik. *Process and form in social life*. vol. 1. London: Routledge&Kegan Paul, 1981.

BOURDIEU, Pierre. *A economia das trocas simbólicas*. 5ed, São Paulo: Perspectiva, 2004.

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1992, 2ª Ed.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: As estruturas do cotidiano; Os jogos das Trocas; O tempo do mundo*. Lisboa: Teorema, 1995.

CARDOSO, Ciro & BRIGNOLLI, Héctor. *Os Métodos da História*. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

- COSTA, Ana Paula Pereira. *Poderosos do ouro e seus escravos armados*. Práticas de mando e clientela nas Minas setecentistas. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016.
- DOSSE, François. *A História em Migalhas*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- ELIAS, Norbert. *Introdução à sociologia*. 3 edição. Lisboa: edições 70,
- ELIAS, Norbert & SCOTSON, John. *Os estabelecidos e os Outsiders*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2000.
- LEVI, Giovanni. *A herança imaterial. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- OLIVEIRA, Mônica Ribeiro & ALMEIDA, Carla Maria Carvalho. *Exercícios de micro-história*. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2009.
- OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de *A Terra e seus Homens: roceiros livres de cor e senhores no longo século XVIII*. 1ª ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
- PIKETTY, Thomas. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.
- POLANYI, Karl. *A grande transformação: origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- POLANYI, K. *A subsistência do Homem e ensaios correlatos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- REVEL, Jacques (Org.). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- SWEEZY, Paul & OUTROS. *A Transição do Feudalismo para o Capitalismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- THOMPSON, E.P. *A formação da classe operária inglesa*. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- THOMPSON, E. P. *Costumes em comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- WOOD, Ellen. *As origens do capitalismo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – LAHBOI/AFRIKAS**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Fernanda Thomaz Nascimento

([fefathomaz@yahoo.com.br](mailto:fefathomaz@yahoo.com.br))

**DIA / HORÁRIO:** Quartas-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O Seminário de Pesquisa em Laboratório é uma disciplina voltada para os ingressantes no doutorado em história que sejam orientandos dos professores ligados ao LAHBOI/AFRIKAS (Fernanda Thomaz Nascimento e Hebe Mattos de Castro). O objetivo desta disciplina é estabelecer um espaço de debate de temas, textos e pesquisas.

**BIBLIOGRAFIA:**

A definir.



**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – LAHA**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dra. Maraliz de Castro Vieira Christo

([maraliz.christo@gmail.com](mailto:maraliz.christo@gmail.com))

**DIA / HORÁRIO:** Quartas-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O Seminário de Pesquisa em Laboratório é uma disciplina voltada para os ingressantes no doutorado em história que sejam orientandos dos professores ligados ao LAHA (Maraliz de Castro Vieira Christo e Martinho Junior). O objetivo desta disciplina é estabelecer um espaço de debate de temas, textos e pesquisas.

**BIBLIOGRAFIA:**

A definir.

**DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa em Laboratório – LAPA**

**PROFESSOR(A):** Profa. Dr. Marcos Olender (marolender@yahoo.com.br) e Rodrigo Christofolletti (r.christofolletti@uol.com.br)

**DIA / HORÁRIO:** Terças-feiras, das 14:00 às 18:00

**EMENTA:** O Seminário de Pesquisa em Laboratório é uma disciplina voltada para os ingressantes no doutorado em história que sejam orientandos dos professores ligados ao LAPA (Marcos Olender e Rodrigo Christofolletti). O objetivo desta disciplina é estabelecer um espaço de debate de temas, textos e pesquisas.

**BIBLIOGRAFIA:**

A definir.